



Influência da coloração dos alimentos na dieta de Jabuti Tinga (*Chelonoidis denticulatus*) e Jabuti Piranga (*Chelonoidis carbonarius*) no Jardim Zoológico da Universidade de Caxias do Sul



Autor: Maico de Almeida Auler – maauler@ucs.br
Orientadora: Marcia Maria Dosciatti de Oliveira

INTRODUÇÃO

No Brasil são encontrados 36 espécies de quelônios, dentre os quais, destaca-se o Jabuti Tinga (*Chelonoidis denticulatus* - Linnaeus, 1766) e o Jabuti Piranga (*Chelonoidis carbonarius* - Spix, 1824). O Jabuti Tinga diferencia-se do Jabuti Piranga por possuir escamas da cabeça e das patas amareladas/alaranjadas, enquanto que a outra espécie as possui na coloração avermelhada. Sua alimentação é onívora, basicamente composta por vegetais, frutas e insetos. Essas espécies fazem parte do plantel do Jardim Zoológico da Universidade de Caxias do Sul (UCS), no qual encontram-se em um recinto com seis indivíduos. No zoo, em sua alimentação são utilizados frutas, verduras, rações e suplementos.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi verificar a influência da coloração dos alimentos na dieta dos jabutis residentes no Jardim zoológico da UCS, através da pesagem dos alimentos e de observações, visando ampliar o conhecimento sobre as espécies.

A pesquisa possui três etapas, conforme será apresentado na metodologia, no entanto, destaca-se que neste trabalho são apresentados apenas os resultados da primeira etapa.

METODOLOGIA

A pesquisa está sendo realizada no Jardim Zoológico da UCS, com seis jabutis e possui caráter qualitativo e exploratório. A investigação está organizada em três etapas: na primeira, o objetivo foi identificar a preferência dos jabutis pela coloração dos alimentos; na segunda, o objetivo será investigar se a preferência alimentar está associada apenas à cor do alimento; e na última etapa, o objetivo será verificar se o odor dos alimentos possui alguma influência no consumo dos mesmos. A coleta dos dados foi e está sendo realizada através da pesagem dos alimentos e por observações.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados coletados na primeira etapa permitem inferir que os alimentos com colorações avermelhadas tiveram maior consumo, com média de 157g/dia das 200g ofertadas; colorações amareladas 133g/dia; colorações esbranquiçadas 115g/dia e colorações esverdeadas 88g/dia. Espera-se que com a continuidade das etapas, dois e três da pesquisa, os dados permitam responder às hipóteses iniciais da investigação e ampliar o conhecimento sobre a influência da coloração dos alimentos na dieta das espécies estudadas.

Figura 1 – Jabutis do Zoo da UCS e os alimentos que compõem a primeira etapa.



Fonte: Maico de Almeida Auler.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AVPH, Bem vindos ao tartarugas avph. Disponível em: <http://www.tartarugas.avph.com.br>. Acesso em 3 de julho de 2016.
ICMBIO, Quelônios. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br>. Acesso em 6 de junho de 2016.

AGRADECIMENTOS

Universidade de Caxias do Sul (UCS)
Jardim Zoológico da UCS